

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ATA 368

Aos 09 dias do mês de dezembro de 2008, com início às 09h05min, realiza-se no Auditório da Sede do CAP da Guarda Municipal – Avenida Moraes Sales esquina com Rua Regente Feijó – Antigo Terminal 2, a trecentésima sexagésima oitava reunião (extraordinária) do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC – **SEMINÁRIO: Aspectos da Regulamentação das Áreas Envolvórias da Mata da Fazenda Santa Genebra, Maciços Arbóreos “C” e “D” e Área Brejosa**, sob a presidência de Francisco de Lagos Viana Chagas, com a presença dos seguintes conselheiros: Orlando Marotta Filho e Eulin Mark Arlindo, titular e primeiro suplente do Gabinete do Prefeito Municipal – Hélio Carlos Jarretta, Octacílio Dias de Almeida, titular e suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SEMURB) - Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Daniel Giatti Assis, titular da Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SEPLAMA) – Carlos Henrique Pinto, Valéria Murad Birolli, titular e suplente da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania – Antônio Henrique F. Anunziata, titular da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Régis Romano Maciel, titular do Sindicato Rural de Campinas – José Fernando Vernier, titular do Conselho Municipal de Turismo – Mayla Yara Porto, titular do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) – André M. Argollo Ferrão, primeiro suplente da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Caio Plínio A. Alves de Lima, titular das Entidades Ambientais – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa – Maria Rita S. de Paula Amoroso, primeira suplente do Sindicato Ind. Const. Civil (SINDUSCON) – Renata Sunega, titular de Museologia – Rosa Maria Urbano, segunda suplente da Sociedade Amigos da Cidade de Campinas – Herberto Aparecido Guimarães, conselheiro emérito e com a presença dos convidados: Nivaldo Doro (CMDU), Sebastião dos Santos (Vereador), Rodrigo de Oliveira Martins (Ministério Público Estadual), Déa Raquel Carvalho (CEASA/SEPLAMA), Ney Hoffmann (COMDEMA), Victor A. Petrucci (COMDEMA) Francisco José Lopes (CEASA), Antonio Mentor (ALESP), Angela Podolsky (COMDEMA), Cláudia E. Gusmão (SEPLAMA), Márcia Helena Corrêa (PROESP), Dalton Fernandes (Setorial M. Ambiente – PT), Ademir Graziano (Subprefeitura de Barão Geraldo), Marilis B. Tognoli (SEPLAMA), J. R. Valine (OP/GAB.), Carlos Roberto Machado (CEASA), José Roberto C. Albejante (Ministério Público), Márcio Barbado (SEPLAMA).

Manhã: 09:00 – ABERTURA: – Cerimonial de abertura dos trabalhos - A chefe de cerimonial convida para compor a mesa: Dr. Hélio de Oliveira Santos – Prefeito Municipal de Campinas, Sr. Francisco de Lagos Viana Chagas – Secretário Municipal de Campinas e Presidente do CONDEPACC, Sra. Daisy Serra Ribeiro – Coordenadora Setorial de Patrimônio Cultural, Sr. Carlos Henrique Pinto – Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos, Sr. Alcides Mamizuka – Presidente da Fundação José Pedro de Oliveira, Sr. Alair Roberto Godoy – Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, Sr. Hélio

Carlos Jarretta – Secretário Municipal de Urbanismo, Sebastião dos Santos – Vereador, Demétrio Villagra – Presidente da CEASA, Sr. Nivaldo Doro – Presidente da CMDU, Mayla Yara Porto – Presidente do COMDEMA e Rodrigo de Oliveira Martins representante do Ministério Público Federal. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente do CONDEPACC Francisco de Lagos cumprimenta a todos, dizendo de sua satisfação pelo evento e pela presença de todos; fala da presença do Sr. Rodrigo de Oliveira Martins representante da Procuradoria do Governo Federal e que o Promotor José Roberto C. Albejante também estará presente. Passa a palavra ao Prefeito para assinatura importantíssima de Projeto do Executivo referente à Transferência de Potencial Construtivo dos Imóveis Tombados.

Comunicação do Exmo Senhor Prefeito Hélio de Oliveira Santos – Prefeito Municipal de Campinas e Assinatura do Projeto de Lei que dispõe sobre incentivos para a recuperação e conservação de imóveis de valor Cultural, Histórico e Arquitetônico - Transferência do Potencial Construtivo - O Prefeito Municipal de Campinas – Hélio de Oliveira Santos cumprimenta todos os presentes e em especial os componentes da mesa: Lagos, Daisy, presidente da Fundação Pedro de Oliveira Alcides Mamizuka, Jarretta, Carlos Henrique, Sebastião dos Santos, Promotor José Albejante, Procurador do Estado Rodrigo Martins, Presidente da CMDU Nivaldo Doro, presidente da CEASA Demétrio Villagra. Diz da importância deste Seminário principalmente à população, pois a Mata Santa Genebra suscitou polêmica pela suposição e suspeita de modificação e de não cumprimento da área envoltória. Nosso governo, a Administração Pública não aceita nenhuma modificação da área envoltória da Mata. Como responsável pelo Município, pediu o Seminário, para que os responsáveis, o Executivo, não assumam nenhuma modificação com a permissão de ocupação clandestina quanto às distâncias estipuladas pela Lei. O período que se levantou esta questão foi o de tumulto político. O Governo Municipal tem dado exemplos marcantes quanto a preocupação com o Meio Ambiente. No dia de ontem foi ativada a ETA do Rio Atibaia em Barão Geraldo. Seu governo tem tomado atitudes claras querendo transformar Campinas sendo a primeira cidade com mais de 500.000 habitantes a ter todo o esgoto da cidade tratado. Hoje 70% dos mananciais têm tratamento de esgoto (Anhumas/Barão Geraldo). Em março há previsão de ativação do Capivari I. Já conseguiu 55 milhões de reais para fazer o Capivari II – 5ª. Feira próxima terá uma reunião com o Gabinete Civil da Presidência da República para uma verba de mais 70 milhões para conclusão do Capivari II, tendo assim 100% do esgoto tratado. O cuidado com as inundações, enchentes é uma demonstração clara e inequívoca da preocupação da administração com o Meio Ambiente. Este governo é o que mais tem se preocupado com estas questões. Continuando convida o Promotor José Roberto Albejante para compor a mesa. Na seqüência fala que o projeto de Lei de Transferência de Potencial Construtivo para os Bens Tombados, é um avanço perene para a recuperação dos bens tombados, uma conquista para as gerações futuras. Neste instante o Prefeito Dr. Hélio de Oliveira Santos assina o Projeto de Lei de Transferência de Potencial Construtivo que será encaminhado à Câmara. Após a assinatura do Projeto de Lei se retira para outros compromissos.

Tema 1 - Relatório de atividades do CONDEPACC no quadriênio 2005-2008 - Apresentação: Francisco de Lagos, Presidente do CONDEPACC e Presidente do Conselho de Administração da Fundação José Pedro de Oliveira. O presidente do CONDEPACC retomando a palavra apresenta muito rapidamente o Relatório de Atividades do Conselho neste quadriênio colocando que a composição do Conselho é formada por 30% de membros do governo e por 70% de membros da Sociedade, portanto, a sociedade tem poder majoritário. De 2005 a 2008 foram realizadas 48 sessões com atas publicadas com 26 bens tombados, o equivalente a 30% do total dos 21 anos do

CONDEPACC. Apresentou Relatório conforme CD anexo a esta ata. Após a apresentação explica que tudo isto é fruto do trabalho dos técnicos da CSPC – toda a equipe – a Daisy, Coordenadora e em especial aos Conselheiros (7 Conselheiros representantes do Governo e 17 representantes da Sociedade) que com suas presenças às reuniões têm condições de fazer quaisquer modificações que sejam necessárias. Se sente muito orgulhoso do que foi feito pelo CONDEPACC, podendo inclusive levar à Imprensa e a toda Sociedade os trabalhos realizados. Dando continuidade aos trabalhos do dia passa a palavra aos técnicos da CSPC.

Tema 2 - Resoluções relativas à Mata Santa Genebra e Fragmentos “C” e “D”. Apresentação através de “power-point” (CD anexo a ata) pelo: Eng. Agrônomo MSc. Hélcio de Abreu e Socióloga Msc. Fabíola Rodrigues, técnicos da Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural (CSPC).

Após a apresentação foi feita uma pausa para o café com intervalo de aproximadamente 20 minutos. Retomando os trabalhos o Presidente do CONDEPACC Francisco de Lagos Viana Chagas dá continuidade.

Tema 3 - “Área Envolvória de Bens Tombados – Definição, aspectos legais e finalidade” - Apresentação através de “power-point” (CD anexo a ata) – Coordenadora da CSPC Dra. Daisy Serra Ribeiro e Advogada Valéria Murad - Procuradora da Prefeitura Municipal de Campinas.

Das 11:30h às 12:00h – DEBATES - MODERAÇÃO: Dra Daisy Serra Ribeiro (CSPC). Foram abertos os debates, onde se realizaram perguntas e respostas e várias discussões com pessoas da assistência, membros da mesa e técnicos da CSPC. Em seguida o presidente do CONDEPACC Francisco de Lagos Viana Chagas passa a palavra ao Promotor José Roberto Albejante que coloca que como representante do Ministério Público tem muita satisfação por estar participando de uma reunião como esta para que possam fazer acertos e eliminar erros. É através do diálogo que se resolvem situações de conflito. Sempre se pautou pela cautela, nunca tomando uma decisão precipitada, sempre adequando e somente após um estudo, procurar chegar a uma sentença. Talvez de alguma forma tenha contribuído para a feitura deste debate. Este assunto (Mata Santa Genebra e envolvória) está muito tumultuado desde os meados deste ano. Relembra a fala do Prefeito que nada permitirá de prejuízo quanto à Mata e aos Maciços. No dia 30/10/08 em uma audiência com o Prefeito, um dos temas tratados foram as Resoluções 47 e 48, que tinham sido levadas ao Ministério Público. Continuando fala sobre a Regulamentação das áreas envoltórias, onde muitos dos tombamentos iniciais foram regulamentados na própria resolução, sendo que em alguns casos o tombamento e a Resolução se deram num mesmo ato, em outras situações o tombamento e a regulamentação tiveram uma diferença de 6 meses, uma outra situação um bem como o Liceu Salesiano com área envoltória 0 (zero). Em seu ponto de vista não pode haver área envoltória 0 (zero). Há necessidade de qualidade de vida na cidade com desenvolvimento sustentável para sustentar a convivência. Há regulamentações indevidas como o Liceu em que no mesmo dia na Avenida Barão de Itapura a permissão de uma loja de automóveis tampando toda a visibilidade do Liceu, além da balbúrdia visual nesta área. O Poder Público pode regulamentar a parte visual, assegurando o destaque do bem, assim como sua integridade, principalmente como a Mata, que é frágil, suspendendo a aprovação de qualquer empreendimento até se fixar a preservação de sua área. Neste tema de regulamentação, um Decreto do Município transferiu para a Secretaria de Urbanismo a aprovação em áreas envoltórias regulamentada. Passar uma aprovação pelo CONDEPACC é Lei, não basta um Decreto – o Decreto não pode instituir um procedimento. Erros e acertos permitem que se ajuste o que precisa ser ajustado.

Disposição para o debate com a premissa inicial de que ninguém só acerta, às vezes, um certo pragmatismo esbarrando na legalidade. O Ministério Público faz exatamente isso, sem falsa modéstia, sempre resolveu com diálogo para ajustar o desenvolvimento com a proteção inicial. O EIA-RIMA (estudo do impacto ambiental e impacto social de obras) permite medidas compensatórias e investigatórias. Para arrematar lembra a Vila Manoel Freire, uma derrota, propôs a ação que foi julgada procedente, mas herdeiros de difícil identificação. Pela Lei de Tombamento, o bem poderia ser recuperado pelo próprio Município cobrando depois ao proprietário. A Lei prevê que a CSPC órgão técnico com poder executivo possa fazer essas obras, após uma condenação para que o Município assumira a recuperação, fazendo as intervenções necessárias e que fosse elaborado anualmente um relatório do que estava sendo feito. Tudo isso foi aprovado em 1ª. Instância, mas em 2ª. Instância foi reprovada. A Vila está caindo pela ação almejada que não se concluiu. A Constituição e a Lei existem e servem de subsídios; todo mundo tem vontade de acertar, mas não se pode perder de vista a legalidade. Parabeniza o Seminário por ouvir a Sociedade e juntar esforços. Não adianta atacar, o que precisa é um engajamento da sociedade para conservação efetiva do bem. Volta a parabenizar a Administração envolvendo a Sociedade para mais subsídios. Agradece a oportunidade.

O presidente Francisco de Lagos Viana Chagas agradece ao Promotor Dr. Albejante e passa a palavra para a presidente do COMDEMA Mayla Yara Porto.

A presidente do COMDEMA cumprimenta a todos os presentes e diz que muito já foi falado e colocado com relação a esta situação. Campinas com os instrumentos de vanguarda já deu mostras de resolver seus problemas nos momentos de crise – o que é fundamental para a proteção do bem comum. Quando se corta uma árvore, se tira quantidade de terra, temos que discutir os modelos. Somente o povo através da Democracia pode se movimentar. Quanto a Mata está no Plano Diretor o que deve ser obedecido, que permite que se preserve a legalidade, a moralidade e a impessoabilidade; se erros existiram não há problemas em se corrigir. Lamenta que seu suplente no CONDEPACC não tenha tido a postura necessária. Quando se fala da Mata Santa Genebra, fala-se de área envoltória de 300 m. Pelo CONAMA o raio é de 10 Km. O CONDEPACC tem legislado tanto e pelo COMDEMA nada tem sido analisado. Não conseguimos proteger administrativamente a Mata. Estamos comprometidos. Já agradecendo o CONDEPACC faz sugestões e propostas que gostaria que fossem avaliadas. Não tem sido levada em conta pela administração. Leu uma parte de seu relatório; requereu que seja revista esta Resolução e agradece a oportunidade.

O presidente Francisco de Lagos Viana Chagas diz ser um desatino a colocação de que o CONDEPACC legisla tanto, isso é desconhecer o que o CONDEPACC produziu nestes 4 anos. Desconhecer isso é desconhecer tudo. Encerra passando a palavra ao conselheiro Herberto Guimarães.

O conselheiro Herberto Guimarães explica que é advogado e está no Conselho há 21 anos, sendo inclusive um dos autores do Regimento Interno. Tem muito orgulho em ser Conselheiro. Antes de ser eleito conselheiro emérito ocupava a cadeira de representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil e pode dizer categoricamente que foi com muita boa vontade que os Conselheiros trouxeram o CONDEPACC até os dias de hoje. Nestes 21 anos muito se tentou para que houvesse um Seminário, assim como a tentativa de fazer ir adiante uma Lei de Transferência de Potencial Construtivo. Nunca viu tanta estrutura de discussão dos membros que compõem o Conselho. Quer em seu nome e dos demais Conselheiros agradecer a esta Administração o Projeto de Lei assinado hoje e a oportunidade dos debates que hoje estão acontecendo. O que de fato importa é que a bandeira de todos é Campinas.

A Coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro agradece a presença de todos nesta manhã que em seu ponto de vista foi muito proveitosa pela importância inclusive de encontros como este. Agradece a equipe técnica, a ajuda do COMDEMA e diz que qualquer equipe que tenha especialização nestes assuntos, será sempre ouvida pela CSPC para poder dirimir dificuldades. É muito proveitoso e com muita coragem quando uma equipe decide rever, discutir, levantar tudo que há necessidade de alteração, permitindo uma exposição, podendo assim ouvir idéias para que os trabalhos possam ser aperfeiçoados. Os Conselheiros sempre foram muito carinhosos com a CSPC e sem dúvida o presidente do Conselho, assim como a Administração que apesar de todas as dificuldades muito tem apoiado. Agradece ao Promotor de Justiça Dr. Albejante pela assistência quase que semanalmente e ao presidente Francisco de Lagos Viana Chagas por permitir esta possibilidade de discussão. Diz que o conselheiro Herberto Guimarães tem razão, pois muito tem que se discutir e conversar.

Tarde: início às 14:00

O presidente do CONDEPACC abre as discussões do período da tarde, passando a palavra ao Presidente da Fundação José Pedro de Oliveira.

Tema 4 - Proteção da Mata e Maciços como sistema integrado - Apresentação através de “power-point” (CD anexo a ata). Presidente da Fundação José Pedro de Oliveira Alcides Mamizuka.

Tema 5 - Importância da Ocupação Ordenada e de Baixa Densidade x Invasões, Caça e Coleta e Ocupação Agrícola com uso de agrotóxicos e/ou transgênicos. Apresentação: Engenheiro Hélio Jarretta, Secretário Municipal de Urbanismo

II - Implantação Urbanística nas regiões de Manancial de Curitiba – Apresentação através de “Power-point” (CD anexo a ata). pelo convidado **Cleverson Andreoli – Ex-presidente do Instituto Ambiental do Paraná e Professor da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Paraná.**

O presidente do CONDEPACC Francisco de Lagos Viana Chagas fala que o Conselheiro que maior número de presença teve neste quadriênio foi o conselheiro Régis Maciel e o parabeniza, agradece a presença do Professor Cleverson Andreoli e a de todos os presentes.

Nada mais havendo, o Presidente encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 09 de dezembro de 2008.